

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA PRÁTICA ODONTOLÓGICA NO CUIDADO INTERPROFISSIONAL COLABORATIVO

Vitória Isterfany Pimenta Silva¹;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1135051919068263>

Samylle Maria Martins Costa Dias²;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/9489923080555365>

Larissa Paiva de Oliveira³;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6514316006684893>

Lara Paiva de Oliveira⁴;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/3662195795445992>

Gleycianne Taumaturgo Mota⁵;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6152700519574972>

Sabrina Saldanha Monteiro⁶.

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

RESUMO: O artigo aborda a importância da prática odontológica no contexto do cuidado interprofissional, destacando os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas na atenção básica à saúde. A revisão de literatura enfoca a necessidade de uma abordagem integrada entre profissionais de diferentes áreas da saúde para garantir uma assistência abrangente e eficaz aos pacientes. Os resultados revelam que os desafios incluem a sobrecarga de trabalho, a deficiência na organização da demanda e a falta de integração entre os profissionais de saúde. A atuação da equipe de saúde bucal não deve se limitar ao aspecto biológico, mas sim incluir a troca de experiências com outras áreas e a promoção de práticas interprofissionais. Conclui-se que o trabalho interprofissional é essencial para o cuidado integral dos pacientes na atenção básica, exigindo uma boa articulação entre os profissionais de saúde e o desenvolvimento de práticas colaborativas desde a graduação.

PALAVRAS-CHAVES: Assistência Integral. Saúde Básica. Odontologia.

THE IMPORTANCE AND CHALLENGES OF DENTAL PRACTICE IN COLLABORATIVE INTERPROFESSIONAL CARE

ABSTRACT: The article addresses the importance of dental practice in the context of interprofessional care, highlighting the challenges faced by dental surgeons in primary health care. The literature review focuses on the need for an integrated approach between professionals from different areas of healthcare to ensure comprehensive and effective care for patients. The results reveal that the challenges include work overload, poor organization of demand and lack of integration between health professionals. The actions of the oral health team should not be limited to the biological aspect, but should include the exchange of experiences with other areas and the promotion of interprofessional practices. It is concluded that interprofessional work is essential for the comprehensive care of patients in primary care, requiring good coordination between health professionals and the development of collaborative practices since graduation.

KEY-WORDS: Comprehensive Assistance. Basic Health. Dentistry.

INTRODUÇÃO

A interação interprofissional além de otimizar os resultados clínicos, também proporciona a garantia de assistência a todos os âmbitos da saúde dos indivíduos. A prática odontológica fornece um papel de suma importância em relação ao cuidado interprofissional, visto que a saúde bucal está fortemente ligada à saúde geral. O cirurgião dentista além de tratar condições dentárias também desempenham um papel crucial na prevenção e no diagnóstico precoce de doenças sistêmicas.

Juntamente com os demais profissionais de saúde, a odontologia contribui para a abordagem do cuidado integral do paciente, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar geral. Nesse sentido, sabe-se que a prática odontológica ainda não tem o merecido reconhecimento a cerca de sua importância na saúde básica, sendo muitas vezes negligenciada pelos pacientes e até mesmo por profissionais de outras áreas da saúde.

Portanto, vale salientar a importância da participação do cirurgião dentista na atenção básica, ressaltando sua necessária atuação no cuidado integral do paciente, assim como a detecção e diagnóstico precoce de condições sistêmicas e condições médicas diversas.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo destacar a relevância da prática odontológica no âmbito do cuidado interprofissional, bem como avaliar os desafios encontrados para a prática efetiva da odontologia em equipes interdisciplinares.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, referente às publicações sobre a importância e os desafios da prática odontológica no cuidado interprofissional, no qual foi realizado uma busca nas bases de dados BVS, e SCIELO, utilizando os descritores “Assistência Integral”, “Saúde Básica”, “Odontologia”, contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados 66 artigos no total. Foram incluídos artigos publicados no período de 2010 a 2023.

Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos que abordassem a odontologia na saúde básica e cuidado interprofissional. Já nos critérios de exclusão, foram excluídos artigos incompletos e estudos que fugiam da temática abordada. Foram selecionados 4 artigos para essa revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse sentido, os cirurgiões dentistas enfrentam inúmeros desafios ao exercerem sua função na atenção básica de saúde. O número de pacientes na área de abrangência excede o limite que se espera para que seja possível ter uma organização do processo de trabalho, acarretando uma desassistência à muitos usuários e o desgaste dos profissionais. Contudo, devido a dificuldade de acesso, são criadas estratégias de organização da demanda onde alguns grupos são priorizados, ocasionando um grande desafio em assistir outras parcelas da população. Além disso, há uma deficiência em relação à adequação de trabalho, visto que, em unidades nas quais atuam mais de um CD no mesmo espaço há um maior desgaste da equipe, impossibilitando uma boa relação entre o paciente e o profissional devido à falta de privacidade. (FACCIN *et al.*,2008)

Nesse contexto, o trabalho em equipe é visto na literatura como outro desafio enfrentado no que diz respeito à prática do profissional dentista. Ainda no processo de formação do CD, o mesmo costuma atuar de forma isolada, gerando uma certa dificuldade do profissional de se articular e interagir com os outros membros da equipe em relação a participar do desenvolvimento de ações em saúde. É indiscutível que o CD possui um pensamento conservador de ser “dentista curador”, sendo necessário incorporar um real campo de atuação para que se torne “dentista profissional de saúde”, afim de integralizar o cuidado, não generalizando sua atuação apenas aos problemas bucais, mas também analisando o contexto da realidade em que os pacientes vivem. É por esse campo de visão que residem as potencialidades da SB (saúde bucal) na ESF (estratégia de saúde da

família). (FACCIN *et al.*, 2008).

A atuação da Equipe de Saúde Bucal (ESB) não deve ficar limitado somente ao campo biológico, a mesma deve trocar experiências com profissionais de outras áreas, para ampliar os conhecimentos. A troca de saberes e o respeito mútuo em relação as diferentes percepções devem ocorrer sempre entre todas as áreas da saúde que estão vinculadas na atenção básica, para possibilitar que os aspectos da saúde bucal também sejam devidamente apropriados e se tornem objetos das suas práticas. (BOARETO, 2011)

O interprofissionalismo em questão possibilita que profissionais de diversas áreas da saúde interajam entre si, proporcionando uma atenção à saúde mais abrangente, fator necessário para a atenção voltada às necessidades dos usuários e seus familiares, permitindo uma maior efetividade nos sistemas de saúde. (REIS *et al.*, 2015)

As práticas interprofissionais, na área de saúde bucal, trazem vantagens tanto aos usuários, podendo ter seu caso discutido por várias especialidades da saúde e afins, quanto aos próprios profissionais envolvidos, visto que, trabalhando em equipe há uma maior integralidade de conhecimento, sendo possível entender melhor o trabalho dos colegas e, conseqüentemente, contribuir para o vínculo da equipe como um todo. (ALVES *et al.*, 2021)

CONCLUSÃO

Em conclusão, o trabalho interprofissional é de suma relevância no que tange ao cuidado integralizado dos pacientes, sendo de grande importância uma boa articulação e interação entre os profissionais de cada área da saúde na ESF, para que seja possível o efetivo funcionamento, não só em relação aos atendimentos aos usuários, mas também nas práticas preventivas que podem ser realizadas incluindo todas as especialidades oferecidas na saúde básica.

Nesse sentido, o durante a graduação, o CD deve ser ensinado e treinado para a futura experiência de ter que lidar com uma equipe multiprofissional, afim de que seja desenvolvida uma prática colaborativa interprofissional. (MENEZES *et al.*, 2022)

Em relação a falta de adequação das condições de trabalho do CD e a falta de insumos necessários para o desempenho de um bom trabalho, nota-se que, na maioria das vezes, esse profissional não tem seu merecido reconhecimento, sendo negligenciada a importância da sua atuação.

REFERÊNCIAS

ALVES et al. Interprofissionalismo na Estratégia Saúde da Família: um olhar sobre as ações de promoção de saúde bucal. **Saude soc.** v. 3, n. 30, 2021.

BOARETO, Pinho Patrícia; **A inclusão da equipe de saúde bucal na estratégia saúde da família (ESF)**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Atenção Básica

em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2011.

FACCIN, et al. Processo de trabalho em saúde bucal: em busca de diferentes olhares para compreender e transformar a realidade. **Ciênc. saúde coletiva**. 2010.

MENEZES et al. Percepção dos egressos de odontologia em relação à formação profissional com ênfase na educação interprofissional. **Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal)**. v. 7, n. 3, 2022.

REIS et al. O trabalho do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde: entre o prescrito e o real. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 56- 64, 2015.